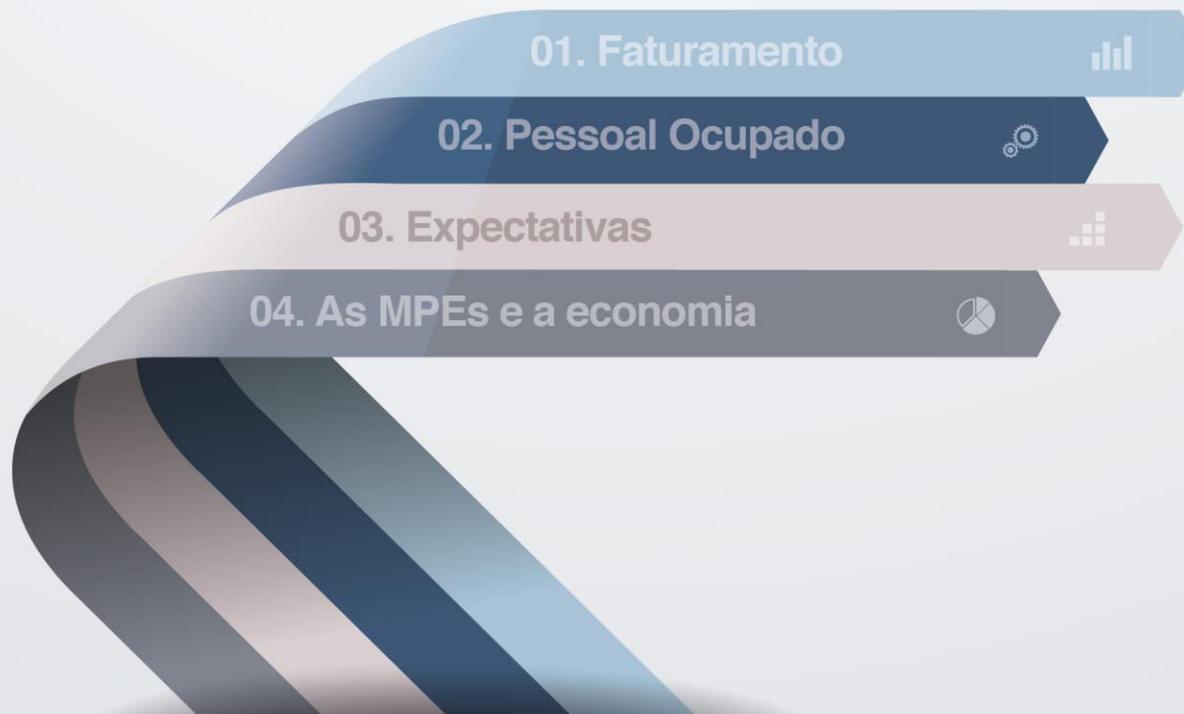


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



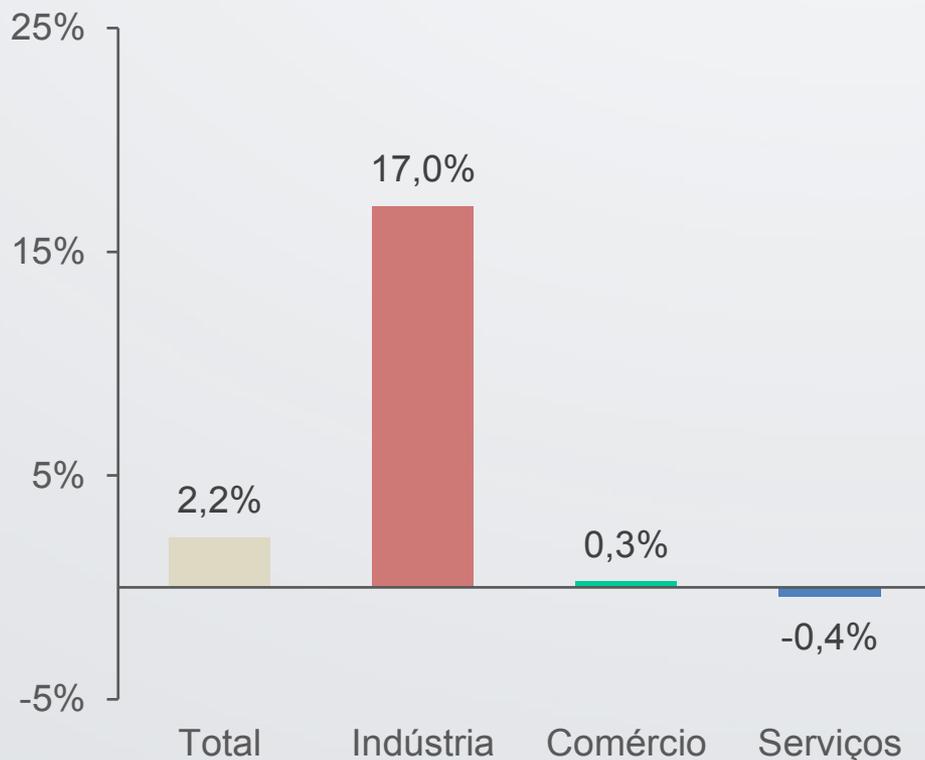
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ **Destaques**

- Em **outubro de 2017**, as micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 2,2% no faturamento real (descontando a inflação) sobre o mesmo período de 2016. Foi o oitavo mês consecutivo de aumento na receita real das MPEs, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por setores, os resultados quanto ao faturamento real foram: indústria (+17,0%), comércio (+0,3%) e serviços (-0,4%).
- Considerando os resultados obtidos até outubro/17 e o cenário econômico, o Sebrae-SP projeta que as MPEs paulistas devem fechar o **ano de 2017** com aumento de faturamento real da ordem de 5,5% a 6,0% sobre 2016.
- Ao longo de 2017 o desempenho das MPEs tem acompanhado o processo de modesta melhora da economia brasileira. A queda da inflação foi o principal fator que contribuiu para essa recuperação das MPEs, na medida em que uma inflação menor ajuda a preservar o poder de compra da população.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, para o **faturamento** da empresa, em novembro/17, 42% acredita em **aumento**, ante 36% em novembro/16. Outros 42% esperam **estabilidade** quanto à receita, ante 48% há um ano. Quanto à **economia brasileira**, a maioria dos donos de MPEs aguarda **manutenção** (43%) ou **melhora** (35%) do nível de atividade. Houve ligeira alta na incerteza. Em novembro/17, 11% não sabem como a economia irá evoluir, ante 9% há um ano.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – outubro/17 x outubro/16



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Em **outubro de 2017**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 2,2% no faturamento real sobre outubro de 2016 (descontando a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (+17,0%), comércio (+0,3%) e serviços (-0,4%).
- O resultado da indústria no mês pode estar relacionado ao abastecimento do comércio para as vendas de fim de ano. Esse movimento teria sido superior ao de 2016. Quanto ao comércio e serviços, pode ter ocorrido uma acomodação nas vendas, uma vez que, desde agosto, a economia não conta mais com a injeção dos recursos das contas inativas do FGTS.



- Outubro/17 foi o oitavo mês consecutivo com aumento no faturamento real sobre o mesmo mês do ano anterior. A queda da inflação, ao longo de 2017, foi, provavelmente, o principal fator que contribuiu para esse resultado. Uma inflação menor ajuda a preservar o poder de compra da população.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em outubro/2017: R\$ 51,9 bilhões



Out/17 x Out/16
+ R\$ 1,1 bilhão

Out17 x Set/17
+ R\$ 711 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

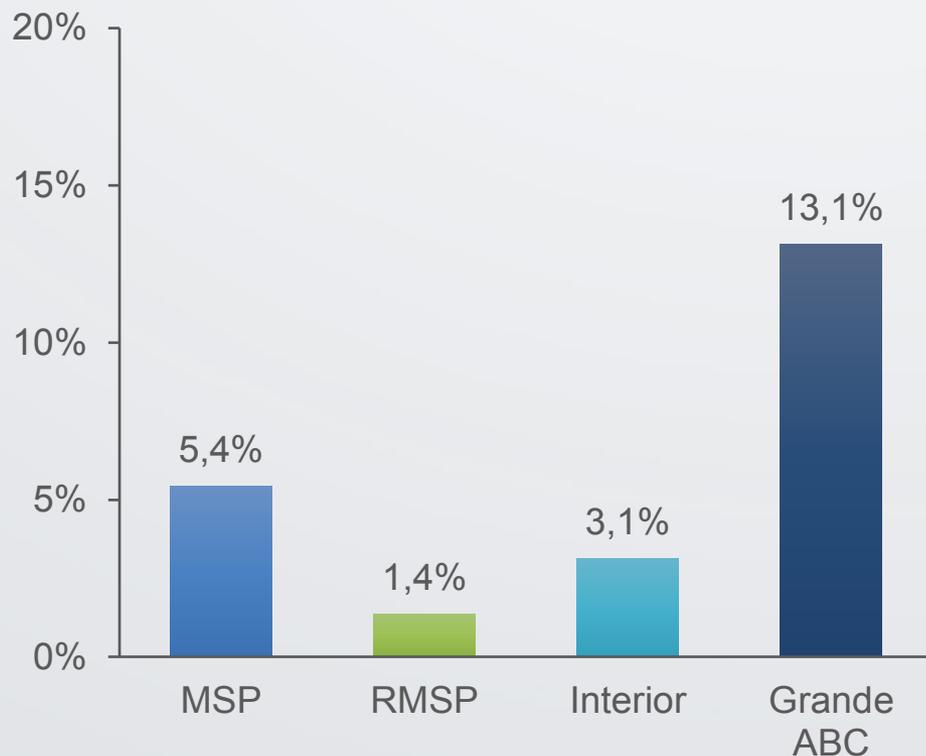
Faturamento médio observado em outubro/17= R\$ 30.969,29 por empresa.

Valores a preços de outubro/17 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.676.064 MPEs - Cadastro Seade (jun/2016).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – outubro/17 x outubro/16



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em outubro/17 sobre outubro/16, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (+5,4%)
 - ✓ RMSP (+1,4%)
 - ✓ Interior (+3,1%)
 - ✓ Grande ABC (+13,1%)
- As MPEs do Grande ABC registraram crescimento na receita real após 29 meses de quedas consecutivas no faturamento, sobre o mesmo mês do ano anterior. O resultado pode ser um indicativo do espalhamento da melhora na atividade econômica.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo - outubro/17 x setembro/17

- Na comparação de outubro de 2017 com setembro de 2017, as MPEs registraram crescimento de 1,4% no faturamento real.
- Por setores, os resultados foram: indústria (+10,5%), comércio (+0,6%) e serviços (-0,8%).
- A indústria registrou crescimento na receita em outubro/17 sobre setembro/17. Nesse período, as MPEs da indústria tendem a abastecer o comércio para as vendas de fim de ano.

Outubro/17 x Setembro/17

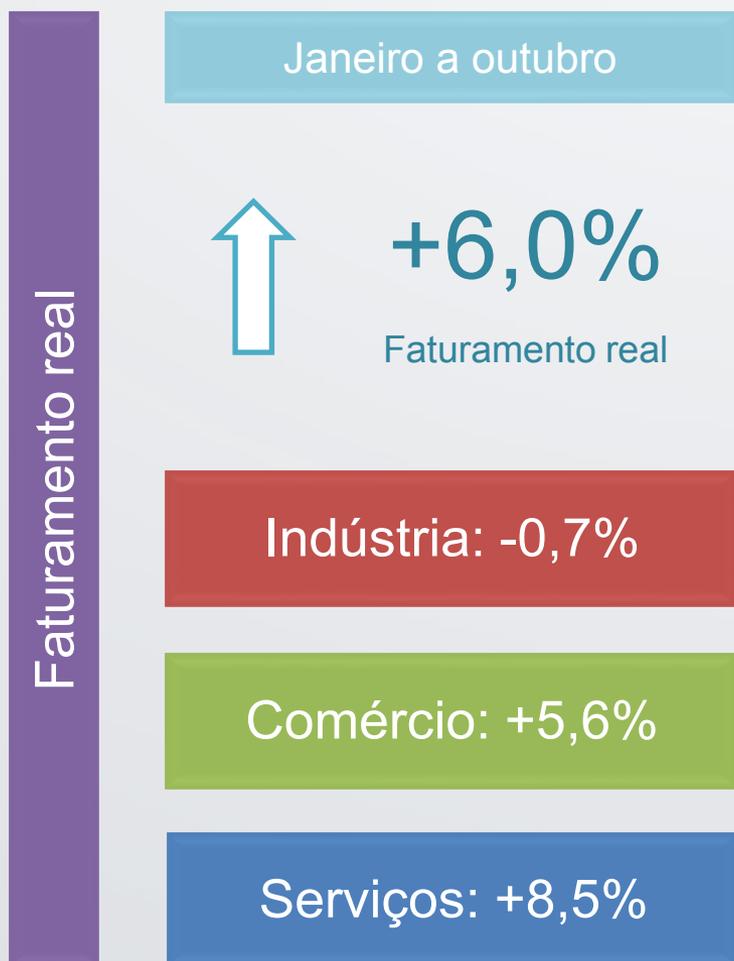


+1,4%
Faturamento real

Indústria: +10,5%**Comércio: +0,6%****Serviços: -0,8%**



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- No acumulado do ano 2017 (janeiro a outubro), as MPEs registraram aumento de 6,0% no faturamento real sobre o mesmo período de 2016.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-0,7%), comércio (+5,6%) e serviços (+8,5%).
- A recuperação da receita das MPEs em 2017 acompanha a paulatina retomada da economia brasileira. Para as MPEs, a melhora foi influenciada, provavelmente pelo controle da inflação e recuperação do consumo no mercado interno.
- A indústria apresentou recuperação mais lenta em 2017. Assim, no acumulado do ano ainda apresenta um resultado negativo.

02. Pessoal Ocupado

Rendimento e Folha de Salários

Outubro 2017 x Outubro 2016



Pessoal ocupado nas MPEs

-6,2%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+9,0%

Folha de salários

-5,6%

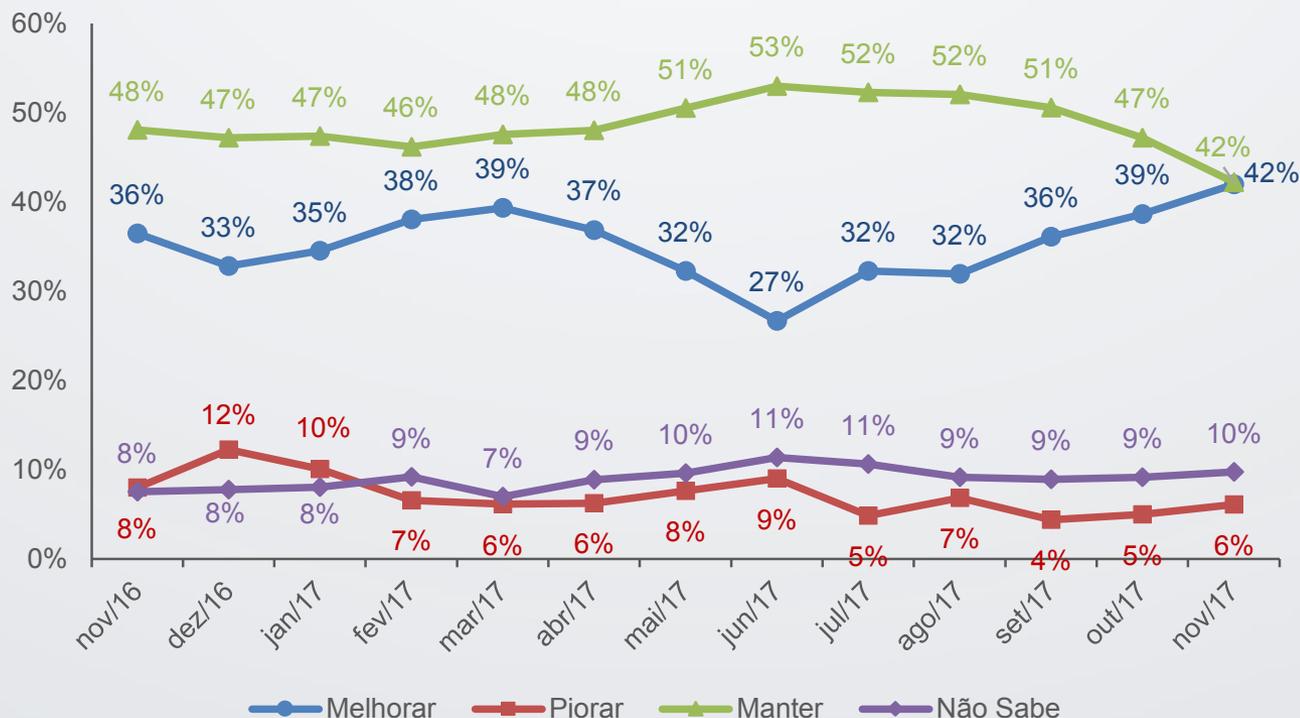


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

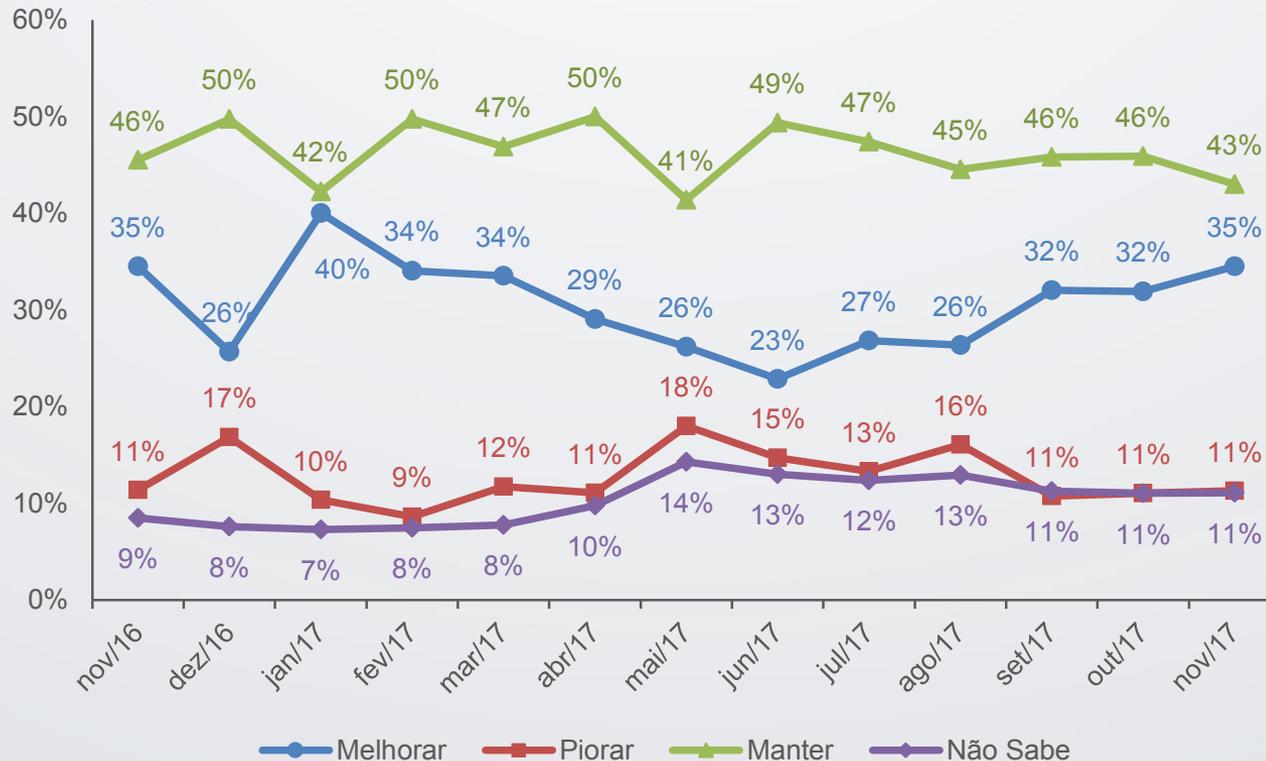
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses

Em novembro, aumentou a parcela dos que acreditam em **aumento** do faturamento nos próximo seis meses: de 36% (novembro/16) para 42% (novembro/17). Em novembro/17, outros 42% dos donos de MPEs esperam **manutenção** do faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. 6% esperam uma **piora** e 10% **não sabem** como evoluirá a receita da sua empresa.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em novembro/17, 43% dos donos de MPEs aguardam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses (eram 46% um ano antes). O percentual dos que esperam **melhora** foi de 35%, da mesma forma que em novembro/16. 11% acham que a economia vai **piorar**. A incerteza quanto à evolução da economia teve ligeiro aumento. 11% dos donos de MPEs declararam que **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos seis meses, ante 9% em novembro/16.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

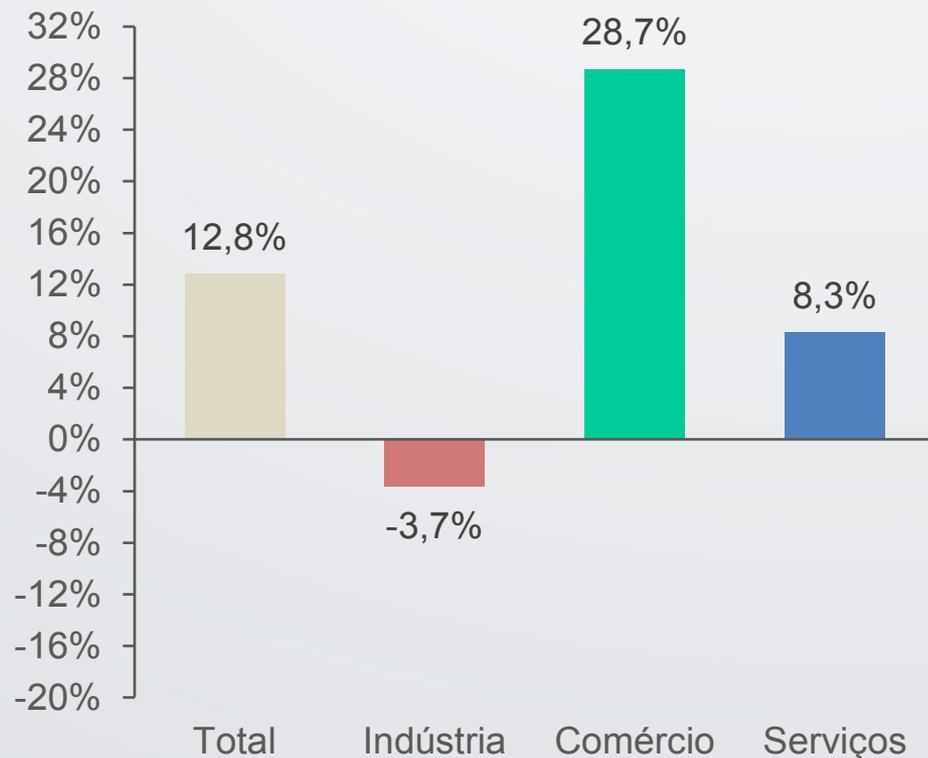
- 2017 foi um ano de recuperação para a economia brasileira. A recuperação tem sido lenta e gradual. Os analistas de mercado projetam um crescimento modesto para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2017: +0,96% (Fonte: Boletim Focus do Banco Central, 15/12/2017).
- O principal motor da retomada, em 2017, foi a melhora do consumo no mercado interno, a partir da queda da inflação, que ajudou a preservar o poder de compra da população.
- Nos últimos meses, tem-se observado algum espalhamento do crescimento na economia. Por exemplo, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no terceiro trimestre deste ano, os investimentos registraram algum crescimento sobre o trimestre anterior, o que não ocorria desde o terceiro trimestre de 2013.
- O mesmo fenômeno está ocorrendo entre os pequenos negócios, com a melhora do faturamento “chegando” às MPEs da indústria e aos microempreendedores individuais.
- Para 2018, os analistas esperam um crescimento um pouco mais expressivo do PIB (+2,64%). O consumo deve seguir puxando a recuperação. Espera-se um crescimento mais equilibrado, considerando os canais de demanda.
- Nesse cenário, o controle da inflação, junto com o efeito favorável da queda dos juros básicos (taxa Selic) sobre as condições de financiamento de empresas e consumidores, serão fundamentais para a continuidade do processo de retomada dos pequenos negócios. Por outro lado, a situação financeira das empresas ainda é relativamente frágil e o quadro econômico e político possui alguns fatores de incerteza.

Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

★ **Destaques**

- Em **outubro de 2017**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 12,8% no faturamento real (descontada a inflação) sobre outubro de 2016. Esse resultado representa o quarto aumento consecutivo no faturamento real dos MEIs, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Por setores, os resultados quanto à receita do MEI foram: indústria (-3,7%), comércio (+28,7%) e serviços (+8,3%).
- Por regiões, na RMSP os MEIs tiveram expansão de 16,7% na receita real. No interior, os MEIs apresentaram aumento de 8,4% no faturamento real.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, os MEIs estão ligeiramente mais cautelosos com relação à evolução do faturamento. Em novembro/17, 53% dos MEIs esperam melhora para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 57% em novembro/16. 38% aguardam estabilidade, ante 34% há um ano. 7% esperam diminuição na receita e 2% não sabem como evoluirá seu faturamento.
- Em relação à **economia brasileira**, em novembro/17, 47% dos MEIs esperam estabilidade para a economia nos próximos seis meses, ante 40% em novembro/16. 37% espera melhora, sobre 46% um ano antes. O percentual dos que esperam piora para a economia é de 13%, ante 10% há um ano. 3% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses. Os MEIs estão mais cautelosos quanto à evolução da economia do que estavam há um ano.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por setores – outubro/17 x outubro/16



- Em **outubro de 2017**, os MEIs paulistas apresentaram aumento de 12,8% no faturamento real sobre outubro de 2016.
- Por **setores**, no período, os resultados foram: indústria (-3,7%), comércio (+28,7%) e serviços (+8,3%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

01. Faturamento do MEI

- Em outubro de 2017, os MEIs apresentaram o quarto mês de crescimento consecutivo no faturamento real. O resultado positivo acompanha o processo paulatino de melhora da economia brasileira, em 2017. O efeito positivo da queda da inflação sobre o consumo interno é possivelmente o fator que mais contribuiu para essa reação.

Faturamento dos MEIs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em outubro/2017: R\$ 4,3 bilhões



Out/17 x Out/16:
+ R\$ 492 milhões

Out/17 x Set/17:
+ 115,5 milhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

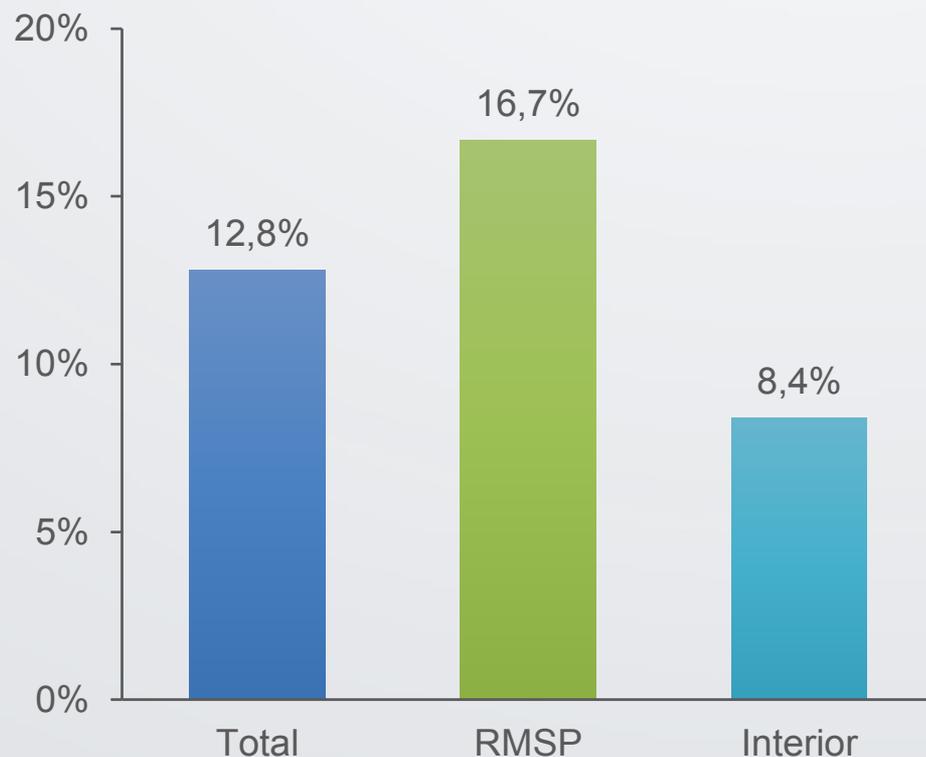
Faturamento médio observado em outubro/17= R\$ 3.382,05 por MEI.

Valores a preços de outubro/17(Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.281.185 MEIs - Cadastro Seade (jun/2016).



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo por regiões – outubro/17 x outubro/16



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

- Por regiões, em outubro/17 sobre outubro/16, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ RMSP (+16,7%)
 - ✓ Interior (+8,4%)
- As duas regiões apresentaram crescimento na receita real. Na RMSP os resultados de outubro/16 (período base da comparação) eram mais fracos, o que favoreceu o crescimento maior de faturamento na RMSP, em outubro/2017 sobre outubro/2016.



Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo - outubro/17 x setembro/17

- Na comparação de outubro de 2017 com setembro de 2017, os MEIs apresentaram crescimento de 2,7% no faturamento real (descontando a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-1,4%), comércio (+12,5%) e serviços (-3,4%).

Outubro17 x Setembro/17

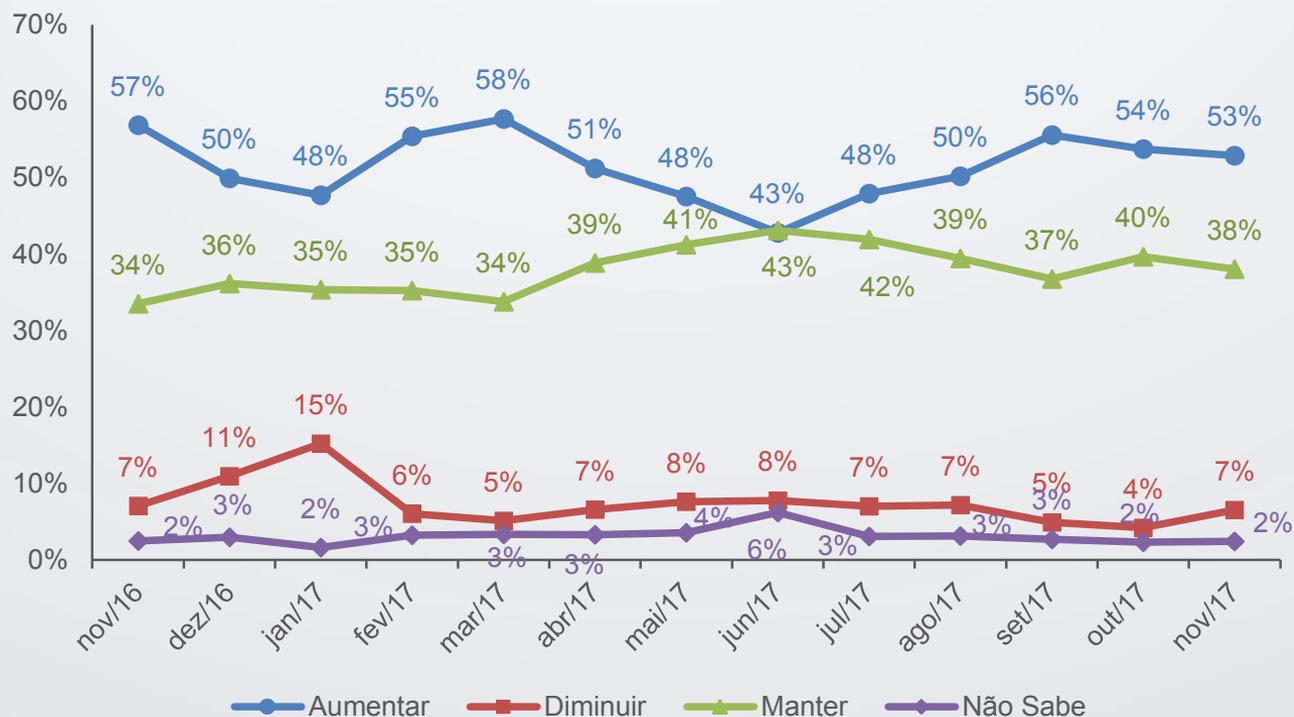


+2,7%
Faturamento real

Indústria: -1,4%

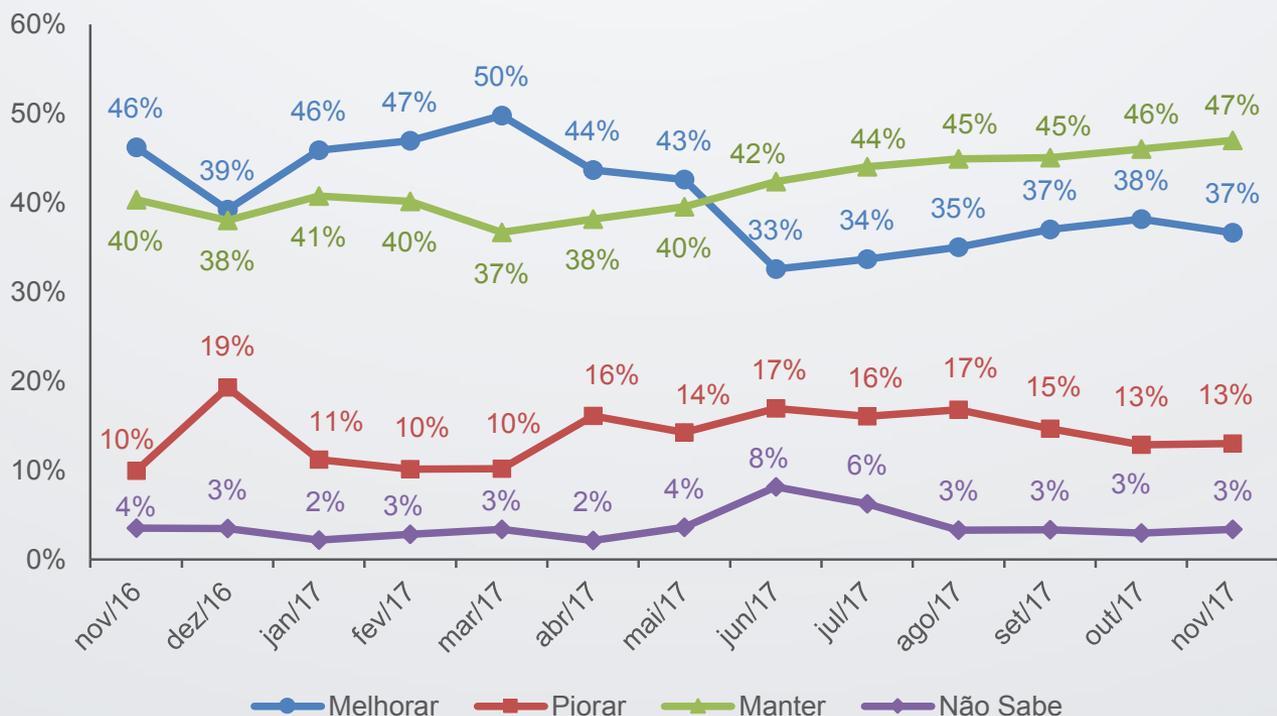
Comércio: +12,5%

Serviços: -3,4%

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Os MEIs estão ligeiramente mais cautelosos quanto às expectativas para o faturamento da empresa. Em novembro/17, 53% dos MEIs esperam **melhora** para o seu faturamento nos próximos seis meses, ante 57% em novembro/16. 38% aguardam **estabilidade**, ante 34% há um ano. 7% esperam **diminuição** na receita e 2% **não sabem** como evoluirá seu faturamento.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos MEIs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses

Em novembro/17, 47% esperam **estabilidade** para a economia brasileira nos próximos seis meses, ante 40% em novembro/16. 37% espera **melhora**, sobre 46% um ano antes. O percentual dos que esperam **piora** para a economia é de 13%, ante 10% há um ano. 3% **não sabem** como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses. Assim, os MEIs estão mais cautelosos quanto à evolução da economia do que estavam há um ano.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Total)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|----------------------|-----------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês (t) Mês (t-1) | Mês (t) Mês (t-12) | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 2,9 | -8,3 | -12,1 | -13,7 |
| nov/16 | 2,0 | -2,9 | -11,3 | -12,6 |
| dez/16 | 10,3 | 7,6 | -9,8 | -9,8 |
| jan/17 | -19,4 | 3,9 | 3,9 | -8,0 |
| fev/17 | 2,1 | -3,3 | 0,1 | -7,3 |
| mar/17 | 16,0 | 8,2 | 3,0 | -5,5 |
| abr/17 | -3,4 | 7,8 | 4,2 | -3,9 |
| mai/17 | 1,8 | 6,6 | 4,7 | -2,5 |
| jun/17 | 0,0 | 11,1 | 5,8 | -0,7 |
| jul/17 | 3,8 | 11,4 | 6,6 | 1,4 |
| ago/17 | -4,0 | 7,7 | 6,7 | 3,1 |
| set/17 | -4,1 | 3,7 | 6,4 | 4,3 |
| out/17 | 1,4 | 2,2 | 6,0 | 5,3 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPes

Resultados de outubro de 2017

Faturamento Real das MPes do Estado de São Paulo (Indústria)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 3,9 | -19,0 | -15,4 | -16,1 |
| nov/16 | 5,3 | -5,5 | -14,6 | -15,3 |
| dez/16 | -12,0 | -11,0 | -14,3 | -14,3 |
| jan/17 | -11,2 | -6,2 | -6,2 | -13,2 |
| fev/17 | 4,9 | -12,3 | -9,5 | -13,1 |
| mar/17 | 15,1 | -11,8 | -10,3 | -13,2 |
| abr/17 | -12,6 | -8,3 | -9,8 | -12,8 |
| mai/17 | 8,9 | 2,5 | -7,5 | -11,1 |
| jun/17 | 6,2 | 3,4 | -5,7 | -9,8 |
| jul/17 | -1,6 | -2,6 | -5,2 | -9,1 |
| ago/17 | 4,9 | 1,9 | -4,3 | -7,8 |
| set/17 | 2,1 | 10,0 | -2,8 | -5,3 |
| out/17 | 10,5 | 17,0 | -0,7 | -2,1 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPEs

Resultados de outubro de 2017

Faturamento Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 0,1 | -6,8 | -10,0 | -11,2 |
| nov/16 | -0,1 | -3,2 | -9,4 | -10,3 |
| dez/16 | 16,3 | 5,8 | -8,1 | -8,1 |
| jan/17 | -23,9 | -2,0 | -2,0 | -7,1 |
| fev/17 | 1,9 | -3,0 | -2,5 | -6,5 |
| mar/17 | 22,8 | 15,0 | 3,5 | -4,1 |
| abr/17 | -1,4 | 13,4 | 6,0 | -2,2 |
| mai/17 | 1,1 | 7,0 | 6,2 | -1,1 |
| jun/17 | -4,6 | 11,5 | 7,1 | 0,7 |
| jul/17 | -2,0 | 3,5 | 6,6 | 1,9 |
| ago/17 | 7,3 | 10,0 | 7,0 | 3,6 |
| set/17 | -9,9 | -0,2 | 6,2 | 4,2 |
| out/17 | 0,6 | 0,3 | 5,6 | 4,8 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento real das MPES

Resultados de outubro de 2017

Faturamento Real das MPES do Estado de São Paulo (Serviços)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---|--|------------------|-----------------------|
| | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$ | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$ | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 5,7 | -6,0 | -13,3 | -15,8 |
| nov/16 | 3,2 | -1,9 | -12,3 | -14,4 |
| dez/16 | 11,5 | 16,0 | -10,2 | -10,2 |
| jan/17 | -16,7 | 14,1 | 14,1 | -7,2 |
| fev/17 | 1,4 | -0,8 | 6,1 | -6,3 |
| mar/17 | 9,6 | 8,4 | 6,9 | -4,5 |
| abr/17 | -2,8 | 6,7 | 6,8 | -2,8 |
| mai/17 | 0,7 | 7,5 | 7,0 | -1,1 |
| jun/17 | 3,3 | 13,1 | 8,0 | 0,9 |
| jul/17 | 11,2 | 24,6 | 10,4 | 4,4 |
| ago/17 | -16,6 | 7,2 | 10,0 | 6,1 |
| set/17 | 0,5 | 6,0 | 9,6 | 7,6 |
| out/17 | -0,8 | -0,4 | 8,5 | 8,2 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

| Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Total) | | | | |
|--|-----------------------------|------------------------------|---------------------|--------------------------|
| Mês | Variação (%) | | | |
| | <u>Mês (t)</u> Mês (t-1) | <u>Mês (t)</u> Mês (t-12) | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 4,3 | 1,1 | -2,8 | -2,3 |
| nov/16 | -1,4 | -0,7 | -2,6 | -2,5 |
| dez/16 | 2,5 | 2,9 | -2,1 | -2,1 |
| jan/17 | -5,4 | -1,4 | -1,4 | -2,1 |
| fev/17 | -3,4 | -4,7 | -3,0 | -2,3 |
| mar/17 | 7,9 | 3,0 | -1,0 | -1,8 |
| abr/17 | -1,1 | 1,9 | -0,3 | -1,4 |
| mai/17 | -1,6 | -1,5 | -0,5 | -1,5 |
| jun/17 | 0,8 | 2,3 | -0,1 | -0,9 |
| jul/17 | 1,8 | 2,5 | 0,3 | -0,3 |
| ago/17 | -1,8 | 1,8 | 0,5 | 0,3 |
| set/17 | -1,5 | 0,5 | 0,5 | 0,6 |
| out/17 | -2,7 | -6,2 | -0,2 | 0,0 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

27

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|--------------|------------|-------------|-------------|
| | Mês | Mês t | Acumulado | Acumulado |
| | Mês anterior | Mês t-12 | no ano | em 12 meses |
| out/16 | -1,0 | -9,7 | -7,7 | -7,4 |
| nov/16 | 1,8 | -0,8 | -7,1 | -6,9 |
| dez/16 | 2,3 | -3,2 | -6,8 | -6,8 |
| jan/17 | -0,7 | -2,7 | -2,7 | -6,6 |
| fev/17 | -2,1 | -6,4 | -4,6 | -6,7 |
| mar/17 | 2,1 | -3,0 | -4,0 | -6,6 |
| abr/17 | -3,2 | -4,2 | -4,1 | -6,3 |
| mai/17 | 1,4 | -2,5 | -3,8 | -5,9 |
| jun/17 | 1,7 | 1,8 | -2,9 | -5,4 |
| jul/17 | 0,0 | 3,5 | -2,0 | -4,2 |
| ago/17 | 1,1 | 2,1 | -1,5 | -3,2 |
| set/17 | -0,7 | 2,7 | -1,1 | -2,0 |
| out/17 | -3,0 | 0,6 | -0,9 | -1,1 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

28

Pessoal ocupado nas MPes

Resultados de outubro de 2017

Pessoal Ocupado das MPes do Estado de São Paulo (Comércio)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|----------------------------|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| | <u>Mês</u> Mês anterior | <u>Mês t</u> Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 1,9 | 2,1 | -1,1 | -0,3 |
| nov/16 | -0,2 | -0,8 | -1,0 | -0,7 |
| dez/16 | 2,0 | 3,1 | -0,7 | -0,7 |
| jan/17 | -8,8 | -5,3 | -5,3 | -1,2 |
| fev/17 | -2,5 | -4,3 | -4,8 | -1,4 |
| mar/17 | 16,7 | 8,0 | -0,5 | -0,4 |
| abr/17 | -2,5 | 6,4 | 1,2 | 0,4 |
| mai/17 | -1,4 | 0,1 | 1,0 | 0,0 |
| jun/17 | -2,5 | 4,3 | 1,5 | 0,8 |
| jul/17 | 2,2 | 3,2 | 1,8 | 1,2 |
| ago/17 | -0,4 | 3,9 | 2,0 | 2,0 |
| set/17 | -4,6 | -2,0 | 1,6 | 1,6 |
| out/17 | -2,0 | -5,7 | 0,8 | 0,9 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

29

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|--------------|-------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês (t) | Mês (t) | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| | Mês (t-1) | Mês (t-12) | | |
| out/16 | 8,3 | 3,8 | -3,1 | -2,9 |
| nov/16 | -3,5 | -0,7 | -2,9 | -3,0 |
| dez/16 | 2,9 | 4,5 | -2,3 | -2,3 |
| jan/17 | -3,8 | 2,7 | 2,7 | -1,7 |
| fev/17 | -4,5 | -4,7 | -1,1 | -1,9 |
| mar/17 | 2,1 | 0,0 | -0,7 | -1,7 |
| abr/17 | 0,9 | -0,5 | -0,7 | -1,6 |
| mai/17 | -2,8 | -2,9 | -1,1 | -1,7 |
| jun/17 | 3,7 | 0,3 | -0,9 | -1,2 |
| jul/17 | 2,0 | 1,1 | -0,6 | -0,7 |
| ago/17 | -4,0 | -0,5 | -0,6 | -0,4 |
| set/17 | 1,2 | 1,8 | -0,3 | 0,4 |
| out/17 | -3,2 | -9,0 | -1,2 | -0,7 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

30

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Rendimento Real dos Empredados nas MPEs do Estado de São Paulo (Total)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---|--|------------------|-----------------------|
| | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$ | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$ | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 3,4 | 2,0 | -0,1 | -0,8 |
| nov/16 | 30,8 | 1,2 | 0,0 | 0,2 |
| dez/16 | 9,9 | -0,6 | 0,0 | 0,0 |
| jan/17 | -26,4 | 4,4 | 4,4 | 0,1 |
| fev/17 | -4,7 | 0,9 | 2,7 | 0,3 |
| mar/17 | 1,7 | 4,6 | 3,3 | 0,8 |
| abr/17 | -1,4 | -0,3 | 2,4 | 0,8 |
| mai/17 | -0,3 | 3,2 | 2,6 | 1,0 |
| jun/17 | 1,8 | 5,9 | 3,1 | 1,5 |
| jul/17 | 0,2 | 4,1 | 3,3 | 2,0 |
| ago/17 | 0,4 | 6,5 | 3,3 | 2,5 |
| set/17 | 0,3 | 6,9 | 4,0 | 3,0 |
| out/17 | 5,5 | 9,0 | 4,5 | 3,6 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 3,2 | 3,7 | 1,6 | 0,2 |
| nov/16 | 32,2 | -0,1 | 1,4 | 0,5 |
| dez/16 | 13,5 | 9,2 | 2,3 | 2,3 |
| jan/17 | -34,3 | -0,4 | -0,4 | 2,1 |
| fev/17 | 1,4 | 0,1 | -0,2 | 1,8 |
| mar/17 | 3,7 | 6,0 | 1,9 | 2,4 |
| abr/17 | 1,1 | 7,6 | 3,3 | 2,4 |
| mai/17 | -0,7 | 4,9 | 3,6 | 3,2 |
| jun/17 | 0,5 | 4,6 | 3,8 | 3,3 |
| jul/17 | 2,8 | 10,0 | 4,7 | 3,9 |
| ago/17 | -2,7 | 7,2 | 4,7 | 4,2 |
| set/17 | 0,4 | 8,4 | 5,3 | 5,1 |
| out/17 | 2,4 | 7,5 | 5,6 | 5,4 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 7,1 | -0,7 | -2,1 | -2,7 |
| nov/16 | 30,8 | 1,6 | -1,7 | -1,5 |
| dez/16 | 8,7 | -0,7 | -1,6 | -1,6 |
| jan/17 | -27,0 | 3,1 | 3,1 | -1,4 |
| fev/17 | -7,9 | -3,6 | -0,2 | -1,2 |
| mar/17 | 2,5 | -0,1 | -0,2 | -0,9 |
| abr/17 | -1,0 | -3,6 | -1,0 | -0,9 |
| mai/17 | 1,5 | 3,1 | -0,2 | -0,4 |
| jun/17 | 0,9 | 4,9 | 0,6 | 0,0 |
| jul/17 | -2,7 | 0,4 | 0,6 | 0,2 |
| ago/17 | 2,6 | 4,5 | 0,6 | 0,6 |
| set/17 | 0,1 | 6,2 | 1,6 | 1,2 |
| out/17 | 10,4 | 9,5 | 2,4 | 2,0 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---|--|------------------|-----------------------|
| | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$ | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$ | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | -1,6 | 4,8 | 1,7 | 1,3 |
| nov/16 | 30,4 | 0,9 | 1,6 | 2,3 |
| dez/16 | 10,0 | -4,2 | 0,9 | 0,9 |
| jan/17 | -22,9 | 6,8 | 6,8 | 1,1 |
| fev/17 | -2,5 | 6,8 | 6,8 | 1,3 |
| mar/17 | 0,3 | 10,5 | 8,0 | 2,1 |
| abr/17 | -3,1 | 1,4 | 6,3 | 2,1 |
| mai/17 | -2,7 | 2,0 | 5,5 | 1,8 |
| jun/17 | 3,1 | 7,1 | 5,7 | 2,5 |
| jul/17 | 3,0 | 6,1 | 5,8 | 3,2 |
| ago/17 | -1,3 | 7,8 | 5,8 | 4,1 |
| set/17 | 0,7 | 5,9 | 6,0 | 4,2 |
| out/17 | 1,0 | 8,8 | 6,3 | 4,5 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Total)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---|--|------------------|-----------------------|
| | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$ | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$ | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 10,0 | 3,0 | -5,6 | -6,3 |
| nov/16 | 32,4 | 6,4 | -4,2 | -4,3 |
| dez/16 | 10,9 | 4,8 | -3,2 | -3,2 |
| jan/17 | -35,4 | -2,3 | -2,3 | -3,2 |
| fev/17 | -7,0 | -9,1 | -5,7 | -3,9 |
| mar/17 | 16,6 | 8,2 | -1,1 | -2,7 |
| abr/17 | -2,6 | 6,1 | 0,6 | -2,7 |
| mai/17 | -2,1 | 3,3 | 1,2 | -1,2 |
| jun/17 | 0,9 | 13,0 | 3,0 | 0,7 |
| jul/17 | 1,3 | 8,2 | 3,7 | 2,1 |
| ago/17 | -0,9 | 10,4 | 4,5 | 3,8 |
| set/17 | -1,6 | 7,4 | 4,8 | 4,8 |
| out/17 | -3,4 | -5,6 | 3,7 | 4,1 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Indústria)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 1,5 | -10,1 | -10,0 | -10,6 |
| nov/16 | 34,2 | -3,3 | -9,2 | -9,7 |
| dez/16 | 7,9 | -4,0 | -8,7 | -8,7 |
| jan/17 | -29,7 | -4,2 | -4,2 | -8,3 |
| fev/17 | 0,0 | -7,4 | -5,8 | -8,7 |
| mar/17 | 5,7 | 2,4 | -3,1 | -8,0 |
| abr/17 | -3,9 | 3,4 | -1,6 | -8,0 |
| mai/17 | 2,4 | 4,8 | -0,4 | -5,8 |
| jun/17 | 0,8 | 8,4 | 1,0 | -4,6 |
| jul/17 | -0,2 | 8,5 | 2,1 | -3,0 |
| ago/17 | 1,0 | 6,8 | 2,6 | -1,7 |
| set/17 | -3,2 | 5,8 | 3,0 | 0,4 |
| out/17 | 1,2 | 5,4 | 3,2 | 1,7 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Comércio)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---------------------|-------------------|---------------------|--------------------------|
| | Mês Mês anterior | Mês t Mês t-12 | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 11,0 | -0,5 | -4,2 | -2,7 |
| nov/16 | 31,9 | -3,8 | -4,1 | -3,3 |
| dez/16 | 9,8 | -2,7 | -4,0 | -4,0 |
| jan/17 | -40,5 | -15,8 | -15,8 | -5,6 |
| fev/17 | -10,8 | -19,9 | -17,8 | -7,1 |
| mar/17 | 41,6 | 6,1 | -9,6 | -6,2 |
| abr/17 | -6,2 | 6,7 | -5,7 | -6,2 |
| mai/17 | 3,1 | 5,0 | -3,5 | -4,6 |
| jun/17 | -5,8 | 17,8 | -0,4 | -2,1 |
| jul/17 | 0,4 | 5,7 | 0,4 | -1,1 |
| ago/17 | 0,0 | 9,3 | 1,5 | 0,2 |
| set/17 | -6,7 | 3,2 | 1,7 | 0,4 |
| out/17 | -5,8 | -12,4 | 0,2 | -0,6 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflador = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo (Serviços)

| Mês | Variação (%) | | | |
|---------------|---|--|------------------|-----------------------|
| | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-1)}}$ | $\frac{\text{Mês (t)}}{\text{Mês (t-12)}}$ | Acumulado no ano | Acumulado em 12 meses |
| out/16 | 4,2 | -6,7 | -7,1 | -9,4 |
| nov/16 | 12,4 | 11,1 | -5,4 | -7,9 |
| dez/16 | 31,9 | 19,5 | -2,8 | -3,6 |
| jan/17 | 12,8 | 14,1 | -1,0 | -1,0 |
| fev/17 | -33,8 | 9,4 | 9,4 | 0,4 |
| mar/17 | -7,2 | -2,5 | 3,3 | 0,0 |
| abr/17 | 5,7 | 12,0 | 6,1 | 1,7 |
| mai/17 | 0,6 | 5,9 | 6,0 | 1,7 |
| jun/17 | -7,6 | 0,8 | 5,0 | 2,8 |
| jul/17 | 2,3 | 9,3 | 6,4 | 6,1 |
| ago/17 | -2,3 | 12,0 | 7,1 | 8,3 |
| set/17 | 2,7 | 10,5 | 7,5 | 9,7 |
| out/17 | -3,5 | -5,2 | 6,1 | 8,3 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Dados por regiões: Faturamento real e Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

| Variáveis e regiões | Faturamento Real e Pessoal Ocupado nas MPEs por regiões | | |
|----------------------------|--|---------------|--------------------|
| | Variação (%) | | |
| | no mês | no ano | em 12 meses |
| | Out 17 | Jan - Out 17 | Out 17 |
| | Jan - Out 16 | Out 16 | |
| Faturamento Real | | | |
| RMSP | 2,4 | 6,1 | 1,4 |
| Interior | 0,3 | 5,8 | 3,1 |
| Grande ABC | 6,8 | -9,7 | 13,1 |
| Município de São Paulo | 2,8 | 8,4 | 5,4 |
| Pessoal Ocupado | | | |
| RMSP | -2,5 | -1,2 | -9,5 |
| Interior | -2,9 | 0,8 | -2,8 |
| Grande ABC | -4,3 | -8,1 | 1,0 |
| Município de São Paulo | -2,9 | -4,5 | -12,3 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Dados por regiões: Rendimento real dos empregados e Folha de salários nas MPEs

Resultados de outubro de 2017

Gasto total com Salários e Rendimento Real dos Empregados nas MPEs por regiões

| Variáveis e regiões | Variação (%) | | |
|--|---------------|---------------|--------------------|
| | no mês | no ano | em 12 meses |
| | Out 17 | Jan - Out 17 | Out 17 |
| | Set 17 | Jan - Out 16 | Out 16 |
| Rendimento Real dos Empregados | | | |
| RMSP | 14,1 | 7,2 | 15,6 |
| Interior | -1,7 | 2,3 | 3,8 |
| Grande ABC | 8,1 | 9,8 | 11,3 |
| Município de São Paulo | 2,1 | 6,5 | 4,4 |
| Gasto total com Salários (Folha) Real | | | |
| RMSP | 1,0 | 2,8 | -8,7 |
| Interior | -7,5 | 4,7 | -2,0 |
| Grande ABC | -2,6 | -9,1 | 2,1 |
| Município de São Paulo | 3,1 | -1,6 | -6,4 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade.

Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Faturamento real dos MEIs

Resultados de outubro de 2017

| Faturamento Real dos MEIs do Estado de São Paulo | | | |
|---|------------------|------------------------------|--------------------|
| Setores de atividade | Variação (%) | | |
| | no mês | no ano | em 12 meses |
| | Out 17 Set 17 | Jan - Out 17 Jan - Out 16 | Out 17 Out 16 |
| Estado de São Paulo | 2,7 | 1,6 | 12,8 |
| Setores | | | |
| Indústria | -1,4 | 5,2 | -3,7 |
| Comércio | 12,5 | -0,2 | 28,7 |
| Serviços | -3,4 | 1,6 | 8,3 |
| Regiões | | | |
| RMSP | 4,9 | 0,7 | 16,7 |
| Interior | 4,9 | 2,7 | 8,4 |

Fonte: Sebrae-SP/Seade. Nota: Deflator = INPC - IBGE

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.676.064 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (50%) e serviços (37%). O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (34%) e serviços (45%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Philippe Vedolim Duchateau

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pedrog@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849